

EFEITO COLATERAL DE MEDICAÇÃO: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM SEGUNDO A CIPE[®]

Michele Dias da Silva Oliveira¹; Maria Márcia Bachion²

Resumo:

Introdução: No atendimento a pessoas com hanseníase é utilizado um protocolo de tratamento multidrogas, que requerem cuidados especiais dos profissionais de enfermagem. **Objetivo:** identificar a presença do diagnóstico de enfermagem “efeito colateral de medicação” em pessoas em tratamento para hanseníase. **Método:** Estudo transversal realizado em quatro Unidades Básicas de Saúde do município de Goiânia-GO, de janeiro a outubro de 2015. A amostra constituiu de 24 pessoas em tratamento para hanseníase. A coleta de dados foi feita por meio de entrevista e exame clínico variando entre uma a sete consultas de enfermagem por paciente, com intervalo de uma semana entre as duas primeiras consultas, de 15 dias entre a terceira e a quarta consulta e de um mês a partir da quinta consulta. Os dados foram analisados por três enfermeiros, por meio de julgamento diagnóstico, de modo independente. Para a elaboração do diagnóstico de enfermagem utilizou-se os eixos da CIPE[®]. Para análise utilizou-se frequência simples e percentual. **Resultado:** O diagnóstico de enfermagem “feito colateral de medicação” foi identificado em 29,0 % dos participantes, sendo mais comuns o desconforto gástrico, anemia e manifestações cutâneas. **Conclusão:** identificar a condição de efeito colateral de medicação, aqui denominada como um diagnóstico de enfermagem, implica em desenvolver o rol de intervenções independentes e colaborativas para favorecer o bem estar das pessoas com hanseníase, a continuidade do tratamento e evitar a resistência aos medicamentos. **Implicações para a enfermagem:** Este diagnóstico de enfermagem pode ser mais específico utilizando-se o título Efeito colateral [especificar] de medicação [especificar] e no presente contexto seria expresso como Efeito colateral [desconforto gástrico, anemia e manifestações cutâneas] de medicação [poliquimioterapia para tratamento de hanseníase], e as intervenções de enfermagem nesse caso poderiam contribuir para sua minimização ou apoiar a pessoa em tratamento para desenvolver comportamentos adaptativos necessários para prevenção de complicações do quadro clínico.

Descritores: Enfermagem. Classificação. Terminologia. Hanseníase.

1- Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Docente da Faculdade de Enfermagem da UFG. Email: mds.fen@gmail.com.

2- Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Email: bachion@gmail.com